

Muito bom dia a todos e todas,

Exmo. Senhor Presidente do Município de Évora,

Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural

Exma. Senhora Diretora da Direção Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
da Comissão Europeia

Exma. Senhora Presidente da ELARD, Associação Leader Europeia para o
Desenvolvimento Rural e Presidente da Federação Minha Terra, Federação Portuguesa
de Associações de Desenvolvimento Rural

Exmo. Senhor representante do Ponto de Contacto da Rede Europeia para o
Desenvolvimento Rural

Exmos. Senhores Moderadores, Pedro Brosei e Rui Batista

Exmo. Senhor Conferencista Principal, Robert Lukesch

Representantes da comunicação social

Minhas Senhoras, meus senhores, caros conferencistas.

Há 11 anos nesta mesma unidade hoteleira, mais precisamente nos dias 22 e 23 de
Novembro de 2007, o Grupo de Ação Local MONTE, a convite e em estreita articulação
com a Comissão Nacional de Gestão do Leader em Portugal, na altura chefiada pelo
Eng. Rui Batista, acolhia o evento de encerramento do LEADER + organizado pelo
Observatório Leader + da Direção Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da
Comissão Europeia.

Com o evento de então, a Comissão Europeia, procurava refletir e evidenciar os
resultados alcançados por aquela Iniciativa, criada em 1991 e sublinhar quer os
princípios de abordagem Leader quer ilustrar, através de cinco experiências bem
diversas no território de intervenção do GAL Monte, exemplos de complementaridade,
cooperação e inovação em territórios rurais.

Deixava assim o testemunho e o desafio aos estados membros que a partir dessa data viriam a integrar nos seus programas nacionais para a agricultura e desenvolvimento rural, a abordagem LEADER.

Onze anos depois, e estando já em curso a segunda fase de programação com este novo figurino, registam-se muitas mudanças. O espaço político e económico europeu (e mundial) alterou-se substancialmente do ponto de vista social, nos desafios ambientais que enfrenta; nas (novas) geografias emergentes; nas fronteiras urbano-rurais que ora se esbatem ora se acentuam, dando lugar a diferentes e novas paisagens dos territórios (rurais); nos novos paradigmas da produção agrícola, animal e florestal; na reorganização e dos novos protagonistas (cidadãos) dos territórios rurais.

Estas alterações marcam também a filosofia de aplicação da metodologia LEADER em que assenta o pensamento da Comissão Europeia e, sobretudo a transposição e incorporação da mesma pelos diferentes estados membros nos respetivos programas de desenvolvimento rural. Na nossa perspectiva que se baseia na experiência atual da gestão multifundos e no complexo mundo de procedimentos administrativos a que esta obriga, está muito longe dos princípios em que assenta – talvez seja mais correto afirmar – assentava a metodologia Leader.

Diariamente, a nossa equipa técnica ao invés de canalizar o seu trabalho no terreno com os agentes e as comunidades locais no apoio às respectivas iniciativas e no desenvolvimento de iniciativas de animação do território, ocupa mais de noventa por cento do seu tempo num trabalho que chamaremos de backoffice, gerindo informação em pelo menos 4 sistemas de gestão de informação nacional, para alimentar programas nacionais e regionais. Cumulativamente, a capacidade e autonomia de decisão do GAL vê-se agora mitigada quer em virtude da fraca importância que assume a Estratégia de Desenvolvimento Local definida pela parceria do GAL, quer pela ausência de autonomia na decisão nos programas regionais a que atualmente

corresponde mais de 50% dos fundos alocados ao orçamento da estratégia de desenvolvimento local.

O futuro é o que pretendemos discutir durante esta conferência de iniciativa da ELARD, a quem aproveito para elogiar a iniciativa da sua realização. O nosso modesto contributo para a organização desta conferência foi apenas e tão só ilustrar através da iniciativa de 7 diferentes agentes locais a abordagem LEADER no nosso território, através de 11 projectos apoiados ao longo dos últimos 22 anos pelo GAL Monte. Para quem participou nas visitas de campo espero que tenham gostado; a quem não o fez pode ver alguns dos produtos destes 7 agentes locais expostos no átrio do hotel.

Espero que disfrutem da nossa bela região, dos nossos exemplares de património cultural material e imaterial mundial reconhecidos pela UNESCO, de que muito nos orgulhamos. Desejo-vos uma boa jornada de trabalho. Obrigado.